



Lygia Clark

(Belo Horizonte, MG, 1920 – Rio de Janeiro, RJ, 1988)

Pintora e escultora, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1947 e iniciou aprendizado artístico com Burle Marx. Em 1952 viajou para Paris, onde estudou com Léger, Arpad Szenes e Dobrinsky. Expôs no Institut Endoplastique de Paris e no Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro.

Em 1954 integrou o Grupo Frente. Entre 1954 e 1958 realizou as séries *Superfícies Moduladas* e *Contra-Relevos*, sendo uma das fundadoras do Neoconcretismo, em 1959. Substituiu progressivamente a pintura pelos objetos tridimensionais e pelas experiências sensoriais, realizando obras interativas como as da série *Bichos*, de 1960.

Residiu em Paris entre 1970 e 1976 e lecionou na *Sorbonne*. Na volta ao Brasil, dedicou-se ao estudo das possibilidades terapêuticas da arte sensorial e a seus *Objetos Relacionais*.

Participou de várias edições da *Bienal de Veneza* e da *Bienal Internacional de São Paulo*, além de mostras como *Opinião 66* (MAM/RJ, 1966), *Brazil Projects* (Institute for Art and Urban Resources, Nova York, 1988), *Documenta de Kassel* (Alemanha, 1997), *Lygia Clark* (Paço Imperial do Rio de Janeiro, 1998) e *Experiment/Experiência: Art in Brazil 1958-2000* (The Museum of Modern Art, Oxford, 2001).

Lygia Clark é reconhecida como uma das mais importantes artistas da transição entre o moderno e o contemporâneo no Brasil.



Lygia Clark

(Belo Horizonte, MG, 1920 - Rio de Janeiro, RJ, 1988)

A painter and sculptor, she moved to Rio de Janeiro in 1947 and began her artistic studies with Burle Marx. In 1952 she traveled to Paris, where she studied with Léger, Arpad Szenes and Dobrinsky. She exhibited at the *Institut Endoplastique* in Paris and at the *Ministério da Educação e Saúde* in Rio de Janeiro.

In 1954, joined the *Grupo Frente*. Between 1954 and 1958, she carried out the series *Moduladas* and *Contra-Relevos*, one of the founders of *neoconcretism* movement, in 1959. Lygia Clark, gradually replaced painting with three-dimensional objects and sensorial experiences, performing interactive works such as the *Bichos* series of 1960.

She resided in Paris between 1970 and 1976 and taught at the *Sorbonne*. On her return to Brazil, she devoted herself to the study of the therapeutic possibilities in sensory art and its *Objetos Relacionais*.

She participated in several editions of the Venice Biennial and the International Biennial of São Paulo, as well as exhibitions such as *Opinion 66* (MAM / RJ, 1966), *Brazil Projects* (Institute for Art and Urban Resources, New York, 1988), *Documenta de Kassel Germany*, 1997), *Lygia Clark* (Imperial Palace of Rio de Janeiro, 1998) and *Experiment / Experiment: Art in Brazil 1958-2000* (The Museum of Modern Art, Oxford, 2001).

Lygia Clark is recognized as one of the most important artists of the transition between the modern and the contemporary in Brazil.